

CHAMADA PÚBLICA

13º Encontro do Grupo Modos Histórias da arte: afetos e desafetos

Instituto de Artes – Unicamp, Campinas, SP
18 a 21 de agosto de 2026

Realização: Grupo Modos (<https://grupomodos.com.br>)

Apoio: Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Unicamp

1. Sobre o tema

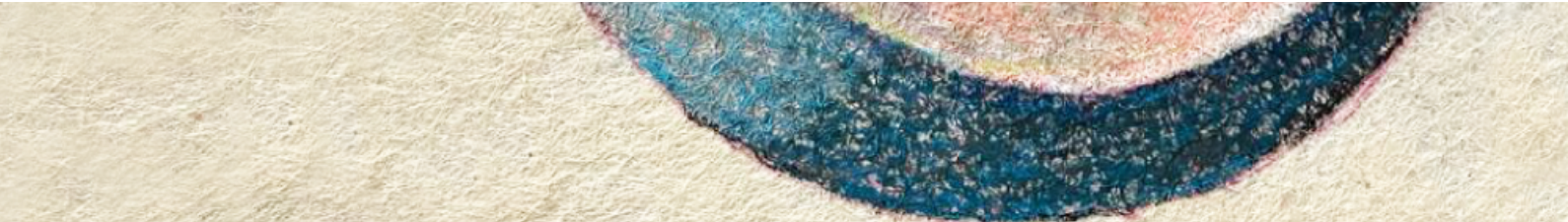
Afetos podem ser entendidos como respostas ou reflexos materialmente incorporados, que emanam do corpo e estão para além da linguagem ou da cognição. Nesse sentido, material e imaterial estão inextricavelmente interligados e as distinções entre sujeito e objeto se esgarçam. Seres humanos podem ser entendidos como coisas materiais num mundo de coisas, sendo o mundo uma coleção de agências vitais. Ainda que o conceito seja ambíguo e confuso, ele pode ser ao mesmo tempo íntimo e impessoal.

Diante dessa ecologia, presencia-se um sistema complexo em que as relações entre o mundo humano e não humano são abertas e dialéticas. Assim, uma fonte de ação, ou conforme Bruno Latour, um “actante”, é aquilo que tem eficácia, que pode fazer coisas, seja humano ou não. Como lembra o filósofo, ter um corpo é aprender a ser afetado, ou seja, “efectuado”, movido, posto em movimento por outras entidades, humanas ou não humanas.

A capacidade de afetar é sempre uma qualidade relacional, isto é, os afetos são gerados no encontro entre dois ou mais corpos, em vez de serem uma qualidade do próprio corpo. Nessa perspectiva, poderíamos anunciar uma ampliação do conceito de arte e nos indagarmos como os historiadores da arte têm se ocupado dos afetos.

Ao mesmo tempo, a disciplina criou desafetos, evitando se aproximar de outras coisas e elegendo algumas como modos privilegiados de afetações, teorizando mais o caráter transcendente do fenômeno artístico do que sua imanência ou seu capital de afetos.

Assim, entre afetos e desafetos, como repensar histórias da arte que considerem as “efectuações”, os corpos e as ações envolvidas? Lembrando Deleuze e Guattari, só sabemos de um corpo quando sabemos o que ele pode, ou seja, quais são seus afetos. Ou, como nos ensina Silvia Cusicanqui, uma epistemologia só se constitui



quando ela conecta corpo, afetos e sonhos. Que afetos (e desafetos) nos envolvem e como afetamos outros corpos com nossas ações no mundo da arte e da história da arte? Como construir uma história da arte movida pelos (des)afetos; preocupada com novas formas de representação; dedicada a encontrar novas formas de abordar sensibilidades que foram deslocadas para o segundo plano ou ignoradas pelos modelos cientificistas que moldaram a disciplina?

O grupo MODOS convida a todos e todas para juntos promovermos repensamentos e reflexões que ampliem os conceitos da arte e suas narrativas, impulsionados por ações que efetivamente nos movem.

2. Eixos temáticos

1. Afetos (e desafetos) promovidos pela história da arte
2. A materialidade histórica dos afetos
3. O corpo da arte e seus excessos
4. Sensibilidades emergentes em curadorias e exposições
5. Ações entre corpos e efeitos de afetos na história da arte
6. O afeto como organizador de práticas artísticas colaborativas
7. Afetos (e desafetos) em narrativas contra-hegemônicas na arte
8. Modos de (re/a)apresentação de afetos marginalizados pela arte
9. Ações institucionais e práticas afetivas
10. A força política dos afetos na arte

3. Estrutura do evento

O 13º Encontro do Grupo Modos será composto por palestras e comunicações relacionadas ao tema Histórias da arte: afetos e desafetos. O encontro acolherá apresentações em português e espanhol, sem tradução simultânea. As submissões serão avaliadas pela Comissão Científica do evento, que será responsável por organizar as comunicações de modo a buscar otimizar os debates durante o Evento. Cada participante terá 20 minutos para apresentação de sua comunicação.

O evento ocorrerá presencialmente, no Instituto de Artes da Unicamp, situado na Rua Elis Regina, 50, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Campinas.

O encontro será registrado por meio de fotografias e vídeos, e todas as pessoas inscritas como comunicadoras ou ouvintes concordam, por meio da inscrição, em liberar o uso de sua imagem para divulgação do evento em publicações e meios audiovisuais sem finalidade comercial.



4. Submissão

Podem submeter propostas de comunicação estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, mestres e doutores.

As submissões e inscrições dos trabalhos aceitos, bem como as inscrições de ouvintes, serão gratuitas.

As propostas para comunicação no evento serão avaliadas por meio da submissão de resumo.

O resumo, assim como as informações complementares, deve ser enviado exclusivamente para o email: encontrogrupomodos@gmail.com, com título: 13º Encontro do Grupo Modos.

A submissão deve conter arquivo em doc ou docx com as seguintes informações: nome do proponente; instituição de origem; titulação máxima obtida; título da comunicação na seguinte formatação: fonte Arial, tamanho 11, em negrito e caixa alta, alinhamento justificado e itálico para palavras estrangeiras. Abaixo deve vir o resumo da comunicação, que deverá ter entre 250 e 500 palavras, na formatação: fonte Arial, tamanho 11, espaçamento simples, alinhamento justificado e margens 2,5 cm. O arquivo deve ser nomeado a partir do nome do/a autor/a principal. Não serão aceitos resumos que contenham notas e imagens. No mesmo arquivo, abaixo do resumo, o proponente deve inserir minicurrículo com até 100 palavras.

É de responsabilidade dos/as autores uma criteriosa revisão gramatical e ortográfica do texto antes do envio da submissão.

Serão aceitos trabalhos submetidos por um número máximo de dois autores; e cada autor só poderá submeter uma única comunicação. No caso de coautoria, será necessário o envio dos minicurrículos e dados dos dois autores.

Os resumos em português ou espanhol serão avaliados segundo os seguintes critérios: relevância e pertinência do tema à proposta do Colóquio; clareza na exposição das ideias; coerência do quadro teórico ao tema e atendimento do Encontro.

Os textos selecionados e apresentados serão publicados na íntegra nos Anais do 13º Encontro do Grupo Modos. As normas para publicação nos anais serão divulgadas posteriormente, para os participantes do Encontro.

5. Cronograma

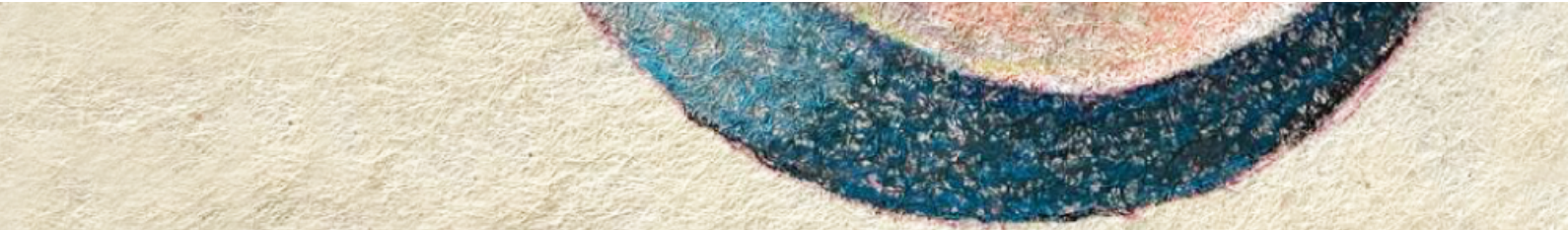
ETAPA	DATA
Lançamento da Chamada	10 de fevereiro
Prazo final para a submissão do resumo	17 de abril
Divulgação do resultado	4 de maio
Confirmação de participação	18 de maio
Divulgação da programação final	1º de junho
Inscrição como ouvinte	1º de junho a 17 de agosto
Realização do Encontro	18 a 21 de agosto de 2026
Envio do texto completo para publicação nos anais	30 de outubro de 2026

Comitê Científico

Ana Maria Albani de Carvalho (UFRGS)
Ana Maria Tavares Cavalcanti (UFRJ)
Dunia Roquetti (Unicamp)
Fábio D'Almeida Maciel (Unicamp)
Emerson Dionisio de Oliveira (UnB)
Luiz Alberto Freire (UFBA)
Luiz Cláudio da Costa (UERJ)
Maria de Fátima Morethy Couto (Unicamp)
Marize Malta (UFRJ)
Thiago Gil Virava (Unicamp)

Comissão de Organização

Amanda Mattos Neves
Ana Harumi Grota Suzuki
Dunia Roquetti
Fábio D'Almeida Maciel
Isabela Jaha
Leticia Boaretto



Maria de Fátima Morethy Couto
Thiago Gil Virava
Victor Hugo da Silva Reis

Créditos da obra

Sergio Niculitcheff, sem título, desenho s/ papel artesanal, 23x23cm, da série Desiguais, 2025.



Sergio Niculitcheff,
sem título, desenho
sobre papel artesanal,
23x23cm, da série
Desiguais, 2025.